



5º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 42 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Fazei justiça, ó meu Deus, e defendei-me / contra a gente impiedosa libertai-me / e do homem perverso e mentiroso / vinde salvar-me e proteger-me, ó Senhor.

1. Enviai vossa luz, vossa verdade: * elas serão o meu guia; / que me levem ao vosso Monte santo, * até a vossa morada!

2. Então irei aos altares do Senhor, * Deus da minha alegria. / Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, * meu Senhor e meu Deus!

3. Por que te entristeces, ó minh'alma, * a gemer no meu peito? / Espera em Deus! Louvarei novamente * o meu Deus Salvador!

II.

(L. MR e Sl 71 | M.: André Zamur)

A mim, ó Deus, fazei justiça, / defendei a minha causa / contra a gente sem piedade; / do homem perverso e traidor, libertai-me, / porque sois, ó Deus, o meu socorro.

1. Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: * que eu não seja envergonhado para sempre! / Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! * Escutai a minha voz, vinde salvar-me!

2. Sede uma rocha protetora para mim, * um abrigo bem seguro que me salve! / Porque sois a minha força e meu amparo, * o meu refúgio, proteção e segurança.

3. Libertai-me, ó meu Deus, das mãos do ímpio, * das garras do opressor e do malvado! / Porque sois, ó Senhor Deus, minha esperança, * em vós confio desde a minha juventude!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Eis que se aproxima a Páscoa! Por esta Eucaristia, unamo-nos mais profundamente a Cristo, cultivemos em nós os seus sentimentos de total confiança no Pai e total entrega amorosa aos irmãos e irmãs. Celebrando o memorial da sua morte e ressurreição, fortalecemos nossos laços de comunhão e de solidariedade com as causas da Educação e que a Campanha da Fraternidade nos ajudou a refletir.

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, o Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Silêncio)

P. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Ó Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que nos submetestes ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Jesus veio para salvar e não para condenar. Ouçamos com atenção:

5 PRIMEIRA LEITURA

(Is 43,16-21)

Leitura do Livro do Profeta Isaías. ¹⁶Isto diz o Senhor, que abriu uma passagem no mar e um caminho entre águas impetuosas; ¹⁷que pôs a perder carros e cavalos, tropas e homens corajosos; pois estão todos mortos e não ressuscitarão, foram abafados como mecha de pano e apagaram-se: ¹⁸"Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. ¹⁹Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. ²⁰Hão de glorificar-me os animais selvagens, os dragões e os avestruzes, porque fiz brotar água no deserto e rios na terra seca para dar de beber a meu povo, a meus escolhidos. ²¹Este povo, eu o criei para mim e ele cantará meus louvores". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO 125 (126)

Maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria!

1. Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, * parecíamos sonhar; / Encheu-se de sorriso nossa boca, * nossos lábios de canções.

2. Entre os gentios se dizia: "Maravilhas * fez com eles o Senhor!" / Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, * exultemos de alegria!

3. Mudai a nossa sorte, ó Senhor, * como torrentes no deserto. / Os que lançam as sementes entre lágrimas, * ceifarão com alegria.

4. Chorando de tristeza sairão, * espalhando suas sementes; / cantando de alegria voltarão, * carregando os seus feixes!

7 SEGUNDA LEITURA (Fl 3,8-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. Irmãos: ⁸Na verdade, considero tudo como perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele eu perdi tudo. Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele, ⁹não com minha justiça provinda da Lei, mas com a justiça por meio da fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, na base da fé. ¹⁰Esta consiste em conhecer a Cristo, experimentar a força da sua ressurreição, ficar em comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, ¹¹para ver se alcanço a ressurreição dentre os mortos. ¹²Não que já tenha recebido tudo isso, ou que já seja perfeito. Mas corro para alcançá-lo, visto que já fui alcançado por Cristo Jesus. ¹³Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, eu faço: esquecendo o que fica para trás, eu me lanço para o que está na frente. ¹⁴Corro direto para a meta, rumo ao prêmio, que, do alto, Deus me chama a receber em Cristo Jesus. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO (L.: Jl 2,12-13 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Glória a vós, ó Cristo, glória! Glória ao Verbo de Deus!

Agora, eis que diz o Senhor: / de coração convertei-vos a mim, / pois sou bom, compassivo e clemente.

9 EVANGELHO (Jo 8,1-11)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹Jesus foi para o monte das Oliveiras. ²De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. ³Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, ⁴disseram a Jesus: "Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. ⁵Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?" ⁶Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. ⁷Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: "Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra." ⁸E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. ⁹E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo. ¹⁰Então Jesus se levantou e disse: "Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?" ¹¹Ela respondeu: "Ninguém, Senhor". Então Jesus lhe disse: "Eu também não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉS

P. Irmãos e irmãs, rezemos ao Senhor que muda nossa sorte, transformando nosso pranto em alegria pascal, e digamos:

T. Concedei-nos a vossa misericórdia, Senhor!

1. Senhor, diante de Vós somos todos pecadores; que jamais julguemos nossos irmãos e irmãs, mas que os acolhamos com amor e misericórdia,

dia, a exemplo de vosso Filho.

2. Senhor, Vós não lembrais de nossos erros do passado; concedei-nos a graça de, reconciliados convosco, vivermos o caminho da alegria pascal

3. Senhor, Vós que prometestes abrir uma estrada no deserto e fazer correr rios na terra seca; concedei aos que serão mergulhados na água do Batismo, perseverarem no seguimento do vosso Filho.

4. Senhor, para Vós importa a intensidade do nosso arrependimento; concedei-nos a graça de sempre encontrar em Vós a misericórdia e o perdão.

(Precis da comunidade)

P. Concluamos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Pai Santo, / neste tempo favorável de conversão e compromisso, dai-nos a graça de sermos educados / pela Palavra que liberta e salva. / Livrai-nos da influência negativa / de uma cultura em que a educação / não é assumida como ato de amor aos irmãos / e de esperança no ser humano. / Renovai-nos com a vossa graça / para venceremos o medo, / o desânimo e o cansaço, / e ajudai-nos a promover uma educação integral, / fraterna e solidária. / Fortalecei-nos, / para que sejamos corajosos / na missão de educar / para a vida plena em família, / em comunidades eclesiais missionárias, / nas escolas, / nas universidades / e em todos os ambientes. / Ensinai-nos a falar com sabedoria / e educar com amor! / Fazei com que a Virgem Maria, / Mãe educadora, / com a sabedoria dos pequenos e pobres, / nos ajude a educar e servir / com a pedagogia do diálogo, / da solidariedade e da paz. / Por Jesus, vosso Filho amado, / no Espírito, / Senhor que dá a vida. / Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Frei José Moacyr Cadenassi, OFM Cap | M.: Pe. Ney Brasil)

1. Bendito és Tu, ó Deus Criador, / revestes o mundo da mais fina flor. / Restaura o fraco que a ti se confia / e junto aos irmãos, em paz, o envias. **Ó, Deus do universo, és Pai e Senhor, / por tua bondade recebe o louvor!**

2. Bendito és Tu, ó Deus Criador, / por quem aprendeu o gesto de amor. / Colher a fartura e ter a beleza / de ser a partilha dos frutos na mesa!

3. Bendito és Tu, ó Deus Criador, / fecundas a terra com vida e amor! / A quem aguardava um canto de festa, / a mesa promete eterna seresta!

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Quaresma, II, MR 415 p.)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Para renovar, na santidade, o coração dos vossos filhos e filhas, instituístes este tempo de graça e salvação. Libertando-nos do egoísmo e das outras paixões desordenadas, superamos o apego às coisas da terra. E, enquanto esperamos a plenitude eterna, proclamamos vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Eurivaldo Silva Ferreira | M.: Pe. Wallison Rodrigues e Iorlando Rodrigues Fernandes)

1. De madrugada, retornando ao templo, / Jesus reuniu-se com aquele povo, e ensinando-lhes sobre o amor, dizia coisas que jamais ouvidas. / E, entretanto, quiseram prová-lo / os fariseus e os mestres da lei, / ao entregarem aquela mulher, / não hesitavam em apedrejá-la.

Mulher, ninguém te condenou? / Não, ninguém me condenou! / Nem eu te condenarei. / Vai e não peques mais. / Vai e não peques mais.

2. Ali estavam os acusadores / para tramar a morte de Jesus, / e, persistindo em interrogá-lo, / com artimanhas, mostravam a Lei / que tinha sido escrita por Moisés: / Por isso temos um motivo justo: / O que tu dizes sobre este preceito, / o que tu falas sobre este assunto?

3. Eles armados com pedras nas mãos / estavam prontos para condenar / aquela pobre mulher indefesa / e sem mais chances para caminhar. / Quando, inclinado no chão a escrever, / Jesus pergunta dentre todo o povo: / Se alguém não peca, que seja o primeiro. / Apedrejá-la é um motivo novo?

4. Todos aqueles, ao ouvirem isto, / foram aos poucos desistindo disso. / Jesus ficou sozinho com a mulher / que se encontrava em meio àquele povo. / Deus não protege a quem somente é justo, / mas quer salvar também os pecadores. / Não condenar, é para isto que veio / e dar sua vida para a salvação.

5. Só Deus assim é quem pode fazer / a vida velha em nova transformar. / O Filho do Homem é o libertador, / e do pecado nos faz desviar. / É pela graça que nós somos salvos, / e em Jesus o sinal é eficaz, / ele liberta a humanidade inteira / e em criaturas novas nos refaz.

II.

(L.: Jo 8,10 e Sl 22 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Mulher, ninguém te condenou? Ninguém, Senhor, me condenou. Pois eu também não te condeno: Vai em paz, não peques mais.

1. O Senhor é o pastor que me conduz; * não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha, * e restaura as minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, * pela honra do seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, * nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; * eles me dão a segurança!

4. Preparais à minha frente uma mesa, * bem à vista do inimigo; / e com óleo vós ungis minha cabeça; * o meu cálice transborda.

5. Felicidade e todo bem hão de seguir-me * por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo cujo corpo e sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

21 HINO DA CF-2022

(L.: Eurivaldo Silva Ferreira | M.: Miguel Philippi)

1A. É tarefa e missão da Igreja / Boa nova no amor proclamar, / no diálogo com a cultura / Para a vida florir, fecundar. / O que em redes se vai construir / e a pessoa humana formar.

1B. Quando o anseio do conhecimento / ultrapassa barreiras, fronteiras, / se destaca o ensinamento /

oriundo da fé verdadeira, / que nos faz nesta ação solidários, / para o bem, condição que é certa.

E quem fala com sabedoria / é aquele que ensina com amor, / sua vida em total maestria / é pra nós luz, caminho, vigor.

2A. Educar é atitude sublime / que prepara a vida futura. / Compreendendo o presente, pensamos: / Ensi-

nar é proposta segura / para, enfim, destacar-se a atitude / dos que em Cristo são nova criatura.

2B. O convívio em níveis fraternos / traz em nós o sentido discreto: / Na harmonia com os seres vivos / e no agir o equilíbrio completo. / Consigamos também aprender / e educar para o amor e o afeto.

ENCONTRAR JESUS PARA MUDAR DE VIDA

Ao escutarmos o evangelho desse final de semana, imediatamente recordamos do cartaz da Campanha da Fraternidade deste ano, que apresenta Jesus escrevendo no chão, inclinado ao lado de uma mulher estigmatizada pela sociedade da época.

Vemos nessa imagem Jesus o educador que por meio dos seus gestos sensíveis quer educar a comunidade do seu tempo e as do tempo atual, para a cultura da misericórdia.

Já havia no Antigo Testamento uma promessa messiânica conforme ouvimos na primeira leitura do profeta Isaías de que quando o Messias chegasse, ele abriria novos caminhos para favorecer a vida. Vemos cumprida essa palavra em Jesus, pois ele ao se encarnar não só abriu para todos os caminhos do Reino de Deus, mas afirmou a si mesmo como o caminho que leva ao Pai.

O caminho aberto por Jesus é um caminho todo marcado pela misericórdia, que não se deixa capturar pelo primeiro impulso de condenar e maldizer como alguns fazem no evangelho de hoje, mas busca uma postura de acolhida e de escuta que culmina no perdão e no chamado à conversão.

Jesus não é um laxista que tudo permite, mas ele procura por meio da escuta misericordiosa suscitar na pessoa acolhida a necessidade da mudança de vida. Com o mandato missionário dado por Jesus à mulher adúltera “vai e não volte a pecar”, vemos o sonho de Deus para todo ser humano, de que o

encontro com Jesus suscite a escolha pela mudança de vida.

Essa realidade é expressa na segunda leitura da carta de São Paulo aos Filipenses “considere tudo como lixo por causa de Cristo”. O encontro pessoal com Jesus nos ajuda a perceber que tudo, perto do Reino de Deus, tem um valor menor e, que vale a pena deixar tudo para possuir o maior dos tesouros que é o Reino de Deus, que começa aqui e tem seu ponto alto na vida eterna.

Atualmente na sociedade, muitas vezes marcada pela cultura da condenação e das fake News, as pessoas ao serem apontadas acabam ficando sozinhas. Jesus no evangelho faz o movimento inverso, pois ele escuta, acolhe e fica ao lado daquela mulher acusada. Santo Agostinho ao comentar esse evangelho, afirma: “Aquele mulher foi deixada sozinha, porque todos foram embora, porém Jesus olhou nos seus olhos e lhe falou com uma voz de justiça e de docilidade”.

Que a celebração deste domingo do tempo quaresmal proporcione a experiência de encontro com olhar misericordioso de Jesus e sua acolhida. E mediante uma conversa sincera, se intensifique o anúncio gerador da cultura da misericórdia.

Em tempos de Campanha da Fraternidade voltada para educação, sejamos todos educadores da misericórdia.

Dom Luiz Carlos Dias
Bispo de São Carlos

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

CD SALMOS



Os salmos em canto gregoriano com letras em português.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

